

## REFORMA DA PREVIDÊNCIA

# APOSENTADORIA IGUAL PARA MULHER E HOMEM

## Idade mínima será obrigatória até para servidor e trabalhador rural

MIKAELLA CAMPOS  
[mikaella.campos@redgazeta.com.br](mailto:mikaella.campos@redgazeta.com.br)

Enquanto no mercado de trabalho as mulheres lutam para ter os mesmos direitos dos homens, na esfera previdenciária, o público feminino deve iniciar uma batalha contra o governo para manter conquistas, como a aposentadoria cinco anos mais cedo que a permitida para a ala masculina.

A partir de um projeto em construção, a União ameaça acabar com as diferenças entre os gêneros ao unificar as regras para as duas categorias. No bolo da reforma devem ser incluídas, ainda, as aposentadorias rural e do servidor público. Todos, independentemente do sexo, do regime de contratação, da área onde vive ou desempenha atividades laborais, terão que cumprir o mesmo período de recolhimento.

Para se aposentar, os brasileiros, até aqueles com 35 anos de contribuição, deverão respeitar uma idade mínima. A estimati-



ARQUIVO

Previdência estuda mudanças para diminuir rombo com as aposentadorias

va é que o governo proíba o pagamento de benefícios para qualquer segurado com menos de 65 anos.

O argumento para conduzir a drástica alteração é o ajuste necessário às contas públicas. Mas, apesar de toda a deficiência dos

cofres do Tesouro Nacional para manter os benefícios do jeito que estão, enfrentar as centrais sindicais nesse processo de equiparação será o maior desafio do Planalto, que deve propor, em contrapartida, que a transformação seja gra-

dual e lenta ao longo de 10, 20 ou mesmo 30 anos.

Ontem, em discurso no Congresso, a presidente Dilma Rousseff deixou claro que um projeto será enviado à Casa de Leis. A petista disse que é indispensável uma refor-

### NIVELAMENTO

# 65

anos

É a idade mínima que o governo pretende estabelecer para aposentadorias.

ma nas atuais regras da Previdência Social para manter a sustentabilidade do sistema.

“Nos cabe enfrentar desafio maior para política fiscal, que é a sustentabilidade da Previdência Social em um contexto de envelhecimento da população. No ano passado, a Previdência e o BPC (Benefício de Prestação Continuada) responderam por 44% do nosso gasto primário. Mantidas as regras atuais, o percentual tende a aumentar exponencialmente. Um dado ajuda a explicitar nosso desafio: em 2050, teremos população em idade ativa similar à

atual; já a população acima de 65, será três vezes maior”, alertou a presidente ao congressistas.

Para mudar a Previdência e igualar as condições entre homens e mulheres, trabalhadores da iniciativa privada e servidores, o governo terá que apresentar uma proposta de emenda à Constituição.

O advogado previdenciário Alberto Nemer concorda com a reforma, mas alerta que, além de instituir a idade mínima, é importante dar mais eficiência à gestão dos recursos e também fazer mudanças tributárias e trabalhistas. “O que vemos hoje é um gasto indevido do erário público. A Previdência, que está no fundo do poço, passou a cavar um buraco ainda mais profundo”, analisa.

Ele acrescenta ser relevante criar regras diferentes para as profissões. “Existem mais desgastantes que outros. Isso deve ser levado em consideração”.

## EQUIPARAÇÃO DE REGRAS E DIREITOS

### IDADE MÍNIMA PARA APOSENTADORIA

▲ O governo quer estabelecer idade mínima para aposentadoria e esta estará atrelada ao tempo de contribuição. Ou seja: para se aposentar será necessário ter 65 anos e no mínimo 35 anos de contribuição. As duas regras serão usadas sempre juntas e ajustadas a partir da mudança demográfica e do aumento da expectativa de vida da população. Se entrarem em vigor, serão usadas no futuro, não atingindo quem está próximo de se aposentar.

▲ Os trabalhadores podem se aposentar por três regras diferentes: por tempo de contribuição ao atingir 35 anos de recolhimento ao INSS, no caso dos homens, e

30 anos, no caso das mulheres; por idade (60 anos mulheres e 65 homens com no mínimo 15 anos de contribuição ao INSS); e pelo fator 85/95, que é a soma da idade com o tempo de contribuição. Homens devem atingir 95 pontos e as mulheres 85.

### REGRAS IGUAIS ENTRE MULHERES E HOMENS

▲ Mulheres, inicialmente, poderão se aposentar com idade de 60 anos e 30 anos de contribuição. Os critérios serão ajustados ao longo dos anos até a equiparação da idade e da contribuição exigida para os homens.

### EQUIPARAÇÃO DOS SETORES URBANO E RURAL

▲ Hoje, o homem do



campo consegue se aposentar mesmo sem recolhimento. O governo

pode exigir as contribuições e acabar com a isenção

previdenciária dada às empresas rurais.

### ELEVAÇÃO DA IDADE MÍNIMA DO SERVIDOR

▲ As regras em construção pelo governo aumentam também a idade mínima de contribuição para os servidores públicos. Hoje, homens se aposentam aos 60 anos de idade e 35 anos de contribuição; mulheres, aos 55 anos de idade e 35 anos de contribuição.

▲ A mudança, no entanto, não acaba com a previdência complementar em vigência desde 2013. Na época, novos servidores públicos passaram a se aposentar pelo teto do INSS. E para ter direito ao salário igual ao do tempo de trabalho

precisam contribuir ao fundo de pensão.

### O QUE O GOVERNO PRETENDE FAZER?

▲ Aumentar as receitas, elevando o tempo de contribuição e retirando isenções. Reduzir os custos, retardando a concessão dos benefícios e revendo regras de reajuste. A transição seria gradual, ao longo de até 30 anos.

### QUEM É A FAVOR E CONTRA A MUDANÇA?

▲ A FAVOR: o Ministério da Fazenda e setores da Previdência.

▲ CONTRA: entidades sindicais ligadas a trabalhadores rurais e ao agronegócio.

## REFORMA DA PREVIDÊNCIA

NO NEGATIVO

# Rombo de R\$ 130 bilhões este ano

**Aposentadoria, em média, aos 52 anos no país colabora para o déficit na Previdência**

Com o rombo da Previdência em crescimento exponencial, a igualdade de regras entre os gêneros está relacionada à disparidade da expectativa de vida dos homens e das mulheres. Além de aposentar mais cedo, as profissionais são sustentadas por mais tempo pelo Instituto Nacional de Seguro Social.

A tábua de mortalidade do IBGE, divulgada em dezembro passado, mostrou que a estimativa de sobrevivência para o público feminino é de 78,8 anos. Para os homens é de 71,6 anos. Essa diferença, aliás, já era crucial para achar os benefícios por tempo de contribuição ao qual há aplicação do fator previdenciário.

“O que se discute na proposta é fazer mudanças profundas, com potencial

## PELO MUNDO

## IDADE DE APOSENTADORIA

**ALEMANHA**  
▼ 63 anos

**ESTADOS UNIDOS**  
▼ 62 anos

**FRANÇA**  
▼ 62 anos

**JAPÃO**  
▼ 60 anos

**PORTUGAL**  
▼ 55 anos

**REINO UNIDO**  
▼ 68 anos

**SUÍÇA**  
▼ 63 anos para homens e 62 anos para mulheres

**BRASIL**  
▼ A idade média de aposentadoria é de 52 anos. Não existe idade mínima

para conter a elevação estrutural dos gastos e não medidas paliativas. Mas com a preocupação de não prejudicar direitos adquiridos. Por isso, a ideia é fazer algo para o futuro”, disse um integrante do governo.

Entretanto, ainda não existe uma proposta pronta, segundo essa fonte. Há várias frentes que preci-

sam ser atacadas para garantir a sustentabilidade do regime de Previdência que caminha para um rombo de R\$ 130,8 bilhões em 2016.

Na próxima reunião do Fórum, que deve ocorrer no fim deste mês, o governo deverá ouvir representantes dos trabalhadores e empregadores. Mas já está



ARQUIVO

**Congresso ainda vai apreciar propostas**

decidido que, tendo consenso ou não, o Executivo enviará proposta de reforma ao Congresso.

“O Brasil é um dos poucos países que não exige idade mínima para aposentadoria. Mais cedo ou mais tarde terá que ser implementada uma mudança nessa cultura. E além de equiparar homens e mulhe-

res, é importante haver uma separação entre Previdência e Seguridade Social. Hoje, quem não contribui recebe como assistência um salário mínimo do governo, o mesmo valor da aposentadoria paga a muitos contribuintes”, questiona o advogado previdenciário Cristiano Ramos. (Com informações de agências)

## Autônomos na mira do governo

Numa época de alta informalidade ocasionada pela ampliação do desemprego, legalizar os trabalhadores autônomos é também uma maneira de trazer equilíbrio às contas previdenciárias.

O governo estuda ampliar o faturamento desses negócios para atrair mais gente para o programa Empreendedor Individual. A ideia é permitir que essas microempresas tenham renda de até R\$ 120 mil por ano. Hoje, a receita máxima é de R\$ 60 mil. A diferença em relação ao atual modelo e a proposta em análise é a alíquota de contribuição ao INSS. Somente teriam direito ao pagamento reduzido, de 5% da remuneração, empreendedores individuais com ganhos de até R\$ 60 mil.